

Senhores participantes e assistidos,

Empossado no dia 29 de junho, para suceder Helio Cesar Brasileiro como Diretor-Presidente da Centrus, retorno a esta casa com a sensação de jamais ter me afastado da Fundação, entidade com quem mantenho forte vínculo desde que ingressei no seu Conselho Deliberativo, ao final de 2005.

Venho com o objetivo de somar, principalmente nos esforços para dar prosseguimento à construção de uma visão de futuro para a Fundação. Entendo que concluída e consolidada a etapa de recuperação da imagem da Centrus, temos que trabalhar firmemente pela sua perenização, por compreender a sua importância como instrumento permanente de uma comunidade que se renova. Nesse sentido, devemos incentivar as adesões ao plano CD para fortalecer a sua base contributiva e manter a meta de incrementar a transparência e o fortalecimento contínuo da governança da Fundação, a qualificação continuada do seu corpo funcional e a gestão com foco na comunidade vinculada aos planos de benefícios.

A Centrus carece de maior divulgação para o quadro de pessoal do Banco Central, hoje renovado pelas novas admissões em concursos. A condição ímpar da Fundação no mercado de previdência complementar é característica valiosa, não só quando estão em evidência alguns fundos a exigir maior sacrifício de seus participantes, mas por ser a única entidade a oferecer plano exclusivo para os servidores do Banco Central, desenhado para atender às mais diferentes situações pessoais.

Nesse mister, será de fundamental importância a interação com o Conselho Deliberativo, com o patrocinador, com os órgãos de controle, com as entidades representativas dos participantes e assistidos e com as entidades representativas dos servidores do Banco Central.

A Centrus é hoje, sem dúvida, um modelo organizacional de que todos nos orgulhamos, mas nem por isso não comporta aprimoramentos e ações administrativas que assegurem a hígidez e a perenidade do seu funcionamento. Estaremos atentos a todas as necessidades de melhoria e particularidades de gestão. O trabalho será um desafio relevante, mas prazeroso, na medida em que dele resultam benefícios legítimos e concretos para os servidores e ex-servidores do Banco Central, bem como para os servidores da Fundação e suas famílias.

Não me faltarão a disposição e o empenho de sempre e conclamo o apoio de todos para prosseguir na realização da missão abençoada desta casa, consolidando os aspectos de segurança e dignidade social a todos os que têm vínculo previdenciário com a Fundação.

Aproveito a oportunidade para registrar o meu reconhecimento ao Helio Brasileiro pelos relevantes serviços prestados à frente da Centrus, que certamente muito contribuíram para a excelente situação econômico-financeira dos seus planos de benefícios.

Um forte abraço, *Altamir*



Centrus tem nova Diretoria-Executiva



O Conselho Deliberativo, em reunião extraordinária realizada em 29 de junho, deu posse a Altamir Lopes, que sucedeu Helio Brasileiro, como Diretor-Presidente, e a Eduardo de Lima Rocha, como Diretor de Controle, Logística e Informação, sucedendo Jefferson Moreira. A cerimônia contou com a presença de Marcelo Foresti de Matheus Cota, representando o Diretor de Administração do Banco Central, Luiz Edson Feltrim, de quem transmitiu uma palavra de carinho aos membros da Diretoria-Executiva da Fundação, em especial ao Helio e ao Jefferson pela excelência dos serviços prestados em sua gestão e reafirmou o apoio da Diretoria do Bacen à Centrus e a sua confiança no futuro e na perenização da Fundação.

O Presidente do Colegiado, Túlio José Lenti Maciel, ressaltou a elevada capacitação demonstrada pelos indicados nas funções até aqui desempenhadas, tanto no patrocinador Banco Central do Brasil quanto em cargos de governança da Centrus, e propôs o registro de voto de louvor aos diretores que ora concluem seus mandatos, em agradecimento à dedicação, ao empenho e aos bons serviços prestados à Fundação.

Retornando à Centrus, o Diretor Eduardo Rocha disse considerar um privilégio pertencer à Diretoria-Executiva da Fundação, expressou sua enorme confiança na equipe técnica da Centrus e reafirmou sua disposição para dar continuidade aos trabalhos.

O Diretor-Presidente Altamir Lopes fez questão de registrar pontos que irão nortear a sua gestão, com especial atenção na promoção do Plano de Contribuição Definida - PCD. [vide box]

Concluindo a renovação da Diretoria-Executiva, no dia 28 de julho, em reunião extraordinária, o Conselho Deliberativo deu posse a Antonio Francisco Bernardes de Assis, como Diretor de Benefícios, e a José Antonio Marciano, como Diretor de Aplicações, reconduzindo-os para mandato de quatro anos.



Fundação recebe Visitantes

O Diretor-Presidente, acompanhado dos demais diretores, recebeu, no dia 14 de julho, Ricardo Pena, Diretor-Presidente da Funpresp-Exe, oportunidade em que foram tratados temas relacionados à previdência complementar, em especial sobre o importante papel desempenhado pela Funpresp e pela Centrus, que muito têm em comum na promoção da educação financeira e previdenciária.

Na mesma data, esteve presente na Centrus, José Ribeiro Pena Neto, Diretor-Presidente da Abrapp, que diz ser muito gratificante conhecer de perto as entidades afiliadas, podendo discutir, diretamente, assuntos que estão em tramitação, tais como o Código de Autorregulação em Governança de Investimentos e o 37º Congresso da Abrapp, que será realizado nos dias 12 e 13 de setembro.



Especialistas em planejamento do Banco Central visitam a Centrus

No dia 29 de julho, Adalberto Felinto, Chefe do Depog do Banco Central, acompanhado de membros de sua equipe André Mueller, Igor Mendonça e Gustavo Simões participaram de encontro com o corpo funcional da Fundação, ocasião em que discorreram sobre os processos relacionados ao planejamento estratégico, bem como transmitiram a experiência adquirida no gerenciamento dos projetos corporativos do Órgão, um dos instrumentos de gestão da Autarquia, agraciado com o prêmio de melhor escritório de projetos do país em 2014. O evento, muito bem avaliado pelos participantes, não só pela importância do tema, mas principalmente pela alta qualificação dos palestrantes, inaugura série de apresentações que serão promovidas sobre diferentes assuntos, sempre em colaboração com o Banco Central, patrocinador de planos de benefícios administrados pela Centrus.



Patrimônio consolidado sob administração em julho de 2016

R\$ 6,9 bilhões

Do ativo total, R\$ 6,3 bilhões (92%) estão aplicados em títulos públicos e R\$ 400 milhões (6%) em ações.

EXPEDIENTE

Este informativo é uma publicação da Fundação Banco Central de Previdência Privada - Centrus. Distribuição gratuita.

Endereço: Edifício Corporate Financial Center - SCN Quadra 2 Bloco A - 8º andar - CEP 70712-900 - Brasília - DF

Telefones: (61) 2192-1414 e 0800 704 0494

E-mail: jornalcentrus@centrus.org.br

Responsável: Sérgio Almeida de Souza Lima

Conselho Deliberativo

Presidente: Tulio José Lenti Maciel; Membros: Daso Maranhão Coimbra, Diego da Silva Vencato, Fernando de Oliveira Ribeiro, Jaime Alves de Freitas e Walter Gomes de Oliveira

Conselho Fiscal

Presidente: Cristiane Gonçalves Carvalho; Membros: Antonio Torquato dos Santos, Dawilson Sacramento e Harold Paquete Espínola Filho

Diretoria-Executiva

Diretor-Presidente: Altamir Lopes; Diretor de Aplicações: José Antonio Marciano; Diretor de Benefícios: Antonio Francisco Bernardes de Assis; e Diretor de Controle, Logística e Informação: Eduardo de Lima Rocha.

Previdência

por Denise Alves dos Santos, da equipe
do Conexão Real e fotos de Beto Nociti/BCB

Buscando tranquilidade na aposentadoria, servidores do BC aderem à previdência complementar pela Centrus

Investir na própria aposentadoria, algo que para os mais jovens, especialmente, parece tão distante, nem sempre é colocado como prioridade. Mas deveria. Preparar uma velhice tranquila exige disciplina e tempo. Quanto mais cedo se começa, melhor o resultado. Embora nenhuma instituição de previdência complementar se arrisque a garantir o retorno de uma aplicação, a única certeza é que quem poupa por mais tempo sofre menos para poupar e acumula mais recursos.

Não há conta exata para o tema. Mas consultores financeiros avaliam que, para manter o padrão de vida percebido durante os anos na ativa, o aposentado precisaria ter, aos 65 anos de idade, nove anos de salário investidos em alguma aplicação financeira. E sugerem que, para chegar a essa poupança, o trabalhador cumpra uma “escadinha” de investimentos, acumulando um ano de salário investido aos 35 anos, três anos de salário investido por volta dos 45 anos, seis anos de salário aplicados aos 55 anos e, enfim, aos 65 anos de idade, os nove anos de salário aplicados.

De acordo com pesquisa feita em 2015 pelo HSBC, que entrevistou 17 mil pessoas de 15 países, no entanto, a aposentadoria não é prioridade para 81% dos brasileiros em idade ativa (entre 25 e 44 anos). Mesmo que 49% dos brasileiros temam passar por dificuldades financeiras na velhice. Rosalvo Streit, consultor no Depog, é um deles. Há três anos, ele procurou a Fundação Banco Central de Previdência Privada – Centrus, para aderir ao Plano de Contribuição Definida (PCD) oferecido pela instituição aos servidores do BC. “A minha decisão foi pensando em ter uma renda adicional na aposentadoria. É um investimento que vai me dar um certo conforto futuramente e uma maneira de me precaver para uma eventual adversidade. Vejo a previdência completar como uma forma de diversificar meus investimentos”, avaliou.

Sérgio Lima, secretário-executivo da Centrus, ressalta a importância de se planejar a aposentadoria. “Existem diversas formas de acumulação de recursos para essa fase de vida, como investimento em imóveis, renda fixa e ações. Na Centrus, procuramos oferecer o PCD, disponível unicamente aos servidores do BC, como opção bem atrativa. Isso porque a administração dos investimentos é realizada por profissionais especializados, o servidor tem bastante segurança e controle sobre os valores aportados e ainda conta com a vantagem da dedução do valor das contribuições no Imposto de Renda”, reforçou.

O analista do Decon, Marcel Kremnitzer, que ingressou no serviço público em agosto do ano passado, decidiu recentemente aderir ao PCD da Centrus. “Optei pela Fundação pelo bom desempenho do fundo e por ser uma garantia em relação à Funpresp - Fundação de Previdência Complementar do Servidor Público Federal do Poder Executivo, que não me parece tão sólida. Além disso, considere o benefício da dedução de parte das contribuições do Imposto de Renda. Sei que existem outras modalidades interessantes de investimento, mas que requerem muito mais disciplina. Tenho certeza que no futuro vou me agradecer por ter feito essa escolha”, avaliou.



“Optei pela Centrus pelo
bom desempenho do fundo.”

Marcel Kremnitzer, analista do Decon

Servidora do BC há dois anos, Larissa Pereira Pelaquim, técnica no Demap, acredita que o fato de a Fundação ser gerida por pessoas do Banco, que detêm expertise, é um diferencial. Ela também ingressou na Centrus, aderindo ao PCD. “A Centrus me passa mais confiabilidade que os fundos de previdência geridos diretamente pelo governo, como a Funpresp. Além disso, é interessante a parcela poder ser descontada diretamente da minha folha de pagamento. Não preciso ficar lembrando disso todo mês”.

Ao aderir ao PCD, o participante contribui com no mínimo 3% do seu salário, podendo realizar aportes voluntários. Um dos atrativos do plano de previdência para os servidores mais jovens do BC é a possibilidade de contratar seguro, a preços muito inferiores aos do mercado, para garantir benefício de aposentadoria por invalidez

ou em caso de falecimento. Em regra, o servidor aposentado por invalidez recebe da previdência oficial valor calculado com base na média das contribuições realizadas, o que derruba o valor do benefício no caso dos que ingressaram há pouco tempo no serviço público. Nesse caso, como o participante do PCD ainda pode não ter tido tempo suficiente para constituir patrimônio de valor significativo a complementação de renda proporcionada pelo seguro é de grande valia.

O secretário-executivo da Centrus complementa que, nessa modalidade de plano, o benefício tem como base o saldo das contas constituídas em nome do participante, que considera, basicamente, os valores aportados a título de contribuição, o período dessas contribuições e os rendimentos obtidos com os investimentos realizados.



➤ “É interessante a parcela poder ser descontada diretamente da minha folha de pagamento. Não preciso ficar lembrando disso todo mês.”

Larissa Pelaquim, técnica no Demap



➤ Para Rosalvo Streit, consultor no Depog, a previdência completar é uma forma de diversificar os investimentos.

Saiba mais

A Centrus tem como objetivo precípua instituir e executar planos de benefícios de caráter previdenciário complementares ou assemelhados aos da Previdência Social.

O Plano de Contribuição Definida - PCD, está aberto, exclusivamente, aos servidores do Banco Central e aos empregados da Centrus.

Para mais informações, acesse: <http://www.centrus.org.br/cent/>